



CADERNO IMPACTO DE EXTENSÃO

Edição Especial –Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde)
na Paraíba, Brasil

Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal Campina Grande
CES/UFCG

EIXO: Acolhimento e valorização às trabalhadoras e futuras trabalhadoras da saúde no processo de maternagem e acolhimento e valorização de homens trans e outras pessoas que gestam.

A RELEVÂNCIA DO ACOLHIMENTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Evelym Fernanda Costa do Nascimento¹, Glenda Maria Guimarães Silva², Cecília Rodrigues de Souza Neta³, Larissa da Silva Queiroz⁴, Edjancley Teixeira de Lima⁵, Gracielle Malheiro dos Santos⁶ Bruna Braga Dantas⁷.

gracielle.malheiro@professor.ufcg.edu.br e bruna.braga@professor.ufcg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), voltada para a promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral aos indivíduos e à comunidade. Dentro deste contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) desempenha um papel crucial, sendo composta por equipes multiprofissionais que atendem às necessidades de saúde da população. No entanto, os profissionais que atuam nesta estratégia enfrentam frequentemente sobrecarga de trabalho e estresse, o que impacta sua saúde física e emocional. Nesse cenário, o acolhimento e valorização da equipe de saúde se tornam essenciais para garantir a qualidade do atendimento e o bem-estar dos trabalhadores. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo Grupo de Atividade Tutoriais (GAT) do PET-Saúde na promoção de um momento de acolhimento e valorização dos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Abílio Chacon Filho, dentro da Estratégia de Saúde da Família. A atividade teve como foco a importância do autocuidado e da saúde mental dos trabalhadores da saúde, abordando a sobrecarga emocional e o estresse gerados pela rotina de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo e reflexivo, e incluiu ações como roda de conversa, automassagem e dinâmica de autovalorização. A ação proporcionou um espaço de descontração e reflexão, promovendo o bem-estar dos profissionais e reforçando a importância de cuidar de quem cuida. **Resultados:** Foi realizado um momento de descontração entre os participantes, onde foi possível realizar dinâmicas e atividades integrativas, como automassagem e amigo secreto com plantas com o objetivo de reduzir a carga de estresse e promover a aproximação da equipe. **Discussão:** A saúde do trabalhador na atenção primária é um tema que merece ser mais abordado, os profissionais dessa área possuem uma grande carga de trabalho, que acaba afetando seu desempenho profissional e pessoal, por isso é de suma importância que as PICS sejam implementadas de forma eficaz para essa população, fazendo com que esses profissionais possuam uma boa qualidade de vida. **Conclusão:** A saúde do trabalhador deve ter um enfoque maior ainda nas instituições de ensino, objetivando uma maior valorização dos recursos humanos no SUS, e ações como esta devem ser mais estimuladas, fazendo com que cada vez mais os profissionais reduzam a carga de estresse e ansiedade devido o ambiente de trabalho.

Palavras-chaves: *Acolhimento, Equipe Multidisciplinar, Atenção Primária, Estratégia de Saúde da Família.*

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) compreende as ações de saúde individuais ou coletivas voltadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, buscando oferecer um cuidado integral a fim de melhorar a saúde e a autonomia das pessoas, abordando os fatores que influenciam o bem-estar individual e coletivo (1).

O programa de Estratégia de Saúde da Família foi definido pelo Ministério da Saúde como estratégia prioritária para a organização e fortalecimento da APS no país e é por meio dela que a atenção à saúde é promovida, através de uma equipe multiprofissional que atua de forma integrada, considerando o indivíduo em sua totalidade, incluindo condições de trabalho, moradia e vínculos familiares e comunitários (2).

Cada equipe deve ser composta, no mínimo, por um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e um ACS, totalizando no máximo 12 membros. A equipe pode ser expandida com a adição de profissionais

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Enfermeira, Preceptora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenador/a PET-Saúde, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Tutora do Grupo, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



CADERNO IMPACTO DE EXTENSÃO

Edição Especial –Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na Paraíba, Brasil

**Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal Campina Grande
CES/UFCG**

de Odontologia, como cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal e/ou técnico em saúde bucal. A decisão de incluir ou não outros profissionais nas equipes fica a cargo do gestor municipal (2).

Todas essas equipes empenham-se todos os dias para oferecer saúde de qualidade e um cuidado integral e igualitário para todos os pacientes que buscam o serviço, sempre depositando toda sua atenção e dedicação para cada um, com todos esses esforços muitas das vezes os profissionais acabam se desgastando fisicamente e mentalmente para suprir as altas demandas da comunidade e acontece que a saúde e o bem-estar desses trabalhadores acabam ficando em segundo plano (3).

Tendo em vista essas altas demandas da atenção básica o governo cria estratégias que possibilitem o fortalecimento da equipe, uma dessas táticas inclui a portaria conjunta nº 2, de 3 de março de 2010, que institui o PET Saúde/Saúde da Família no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), fortalecendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) ao integrar a formação acadêmica dos estudantes com a prática nos serviços de saúde (4).

O programa envolve estudantes de diversas áreas da saúde nas equipes da ESF, promovendo educação permanente, qualificação profissional e o cuidado integral à população. Essa integração entre ensino, serviço e comunidade contribuiu para aprimorar a articulação entre os profissionais de saúde, melhorar a atenção primária e fortalecer a gestão do SUS, ao mesmo tempo em que possibilitou o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no atendimento à população e a inovação no cuidado, potencializando o trabalho em equipe (4).

Dentro desse contexto, o PET-Saúde tem sido um importante aliado no desenvolvimento de projetos que atendem às necessidades tanto dos trabalhadores da saúde quanto das comunidades. Um exemplo disso é o PET-Saúde do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), que atua por meio de 9 Grupos de Atividade Tutoriais (GAT) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Cuité-PB e na IV Gerência de Saúde Regional, também localizada na mesma cidade. O GAT localizado na UBS Abílio Chacon Filho é responsável por contemplar atividades dentro do seguinte eixo: Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e futuras trabalhadoras da saúde no processo de maternagem e acolhimento e valorização de homens trans e outras pessoas que gestam.

Desde o início do programa em maio de 2024, a equipe tem desenvolvido um trabalho interdisciplinar, integrando membros do GAT com os profissionais da UBS. Esse trabalho tem revelado a sobrecarga enfrentada pelos trabalhadores da saúde, especialmente nas UBS, com impacto direto na qualidade de vida e no desempenho profissional. As altas demandas, somadas à dupla jornada das mulheres, geram estresse e esgotamento físico e emocional. Diante dessa realidade, é crucial criar espaços e iniciativas voltados ao autocuidado, promovendo descanso, apoio psicológico e valorização dos profissionais. Incentivar o autocuidado não apenas melhora a saúde mental e física, mas também contribui para um ambiente mais equilibrado e humanizado, refletindo positivamente na qualidade do atendimento à comunidade.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Grupo de Atividades Tutoriais (GAT) do PET-Saúde na promoção de um momento de acolhimento e valorização para os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Abílio Chacon Filho, no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco na melhoria do bem-estar e saúde mental desses trabalhadores, considerando as altas demandas da atenção básica e o impacto sobre sua qualidade de vida e desempenho profissional.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, com teor descritivo, analítico e reflexivo sobre uma experiência vivenciada pela equipe de profissionais da unidade de saúde Abílio Chacon Filho e planejada pela equipe do PET-saúde, composta por discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição e Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, sendo orientadas pela professora Dra. Bruna Braga Dantas. A atividade foi promovida para os profissionais com o intuito de oferecer um momento de saúde mental, autocuidado e valorização aos trabalhadores de saúde da UBS Abílio Chacon Filho. Além disso, a ocasião serviu como uma oportunidade do GAT, que esteve inserido na unidade realizando atividades de educação em saúde nas tardes de terças-feiras, desde maio de 2024 até outubro de 2024, agradecer ao acolhimento da equipe desde do início do projeto.

A atividade foi dividida em duas etapas: I- Planejamento da ação; II- Ação. Na primeira etapa houve a organização do GAT com o planejamento e desenvolvimento da atividade que seria ofertada aos trabalhadores no dia da ação e a entrega dos convites que foi realizada na semana anterior a atividade, no dia 01 de outubro de 2024, a experiência em si foi realizada na unidade de saúde, no dia 08 de outubro de 2024 às 15h, durante o expediente da unidade a fim de proporcionar facilidade na participação dos trabalhadores, sendo possível contar com a presença de todos os ACS, o médico, a enfermeira, a técnica de enfermagem e a recepcionista da unidade.

A segunda etapa compreende a ação em si, que envolveu o momento inicial com uma roda de conversa sobre a importância do autocuidado e de momentos de relaxamento, refletindo sobre o estresse causado pelo ambiente de trabalho e pela falta de percepção de necessidades de momentos de pausa da agitação da rotina diária. Em seguida houve uma dinâmica com entrega de plantas, posteriormente foi conduzido um momento de automassagem, com o objetivo de proporcionar relaxamento e aliviar a tensão acumulada pelos profissionais ao longo da rotina de trabalho. Por fim, foi promovido um momento de lanche para confraternizar com a equipe.

RESULTADOS

Desde o início da edição do programa, em junho de 2024, o GAT supramencionado tem desenvolvido um trabalho em equipe interdisciplinar, a partir da integração dos membros do GAT com a equipe de saúde da UBS, dentro do eixo temático proposto e levando em conta as carências da equipe de saúde e da comunidade. Assim, foi possível observar que de fato existe uma sobrecarga dos trabalhadores da saúde na Atenção Básica, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), é uma realidade que afeta diretamente a qualidade de vida e o desempenho profissional, com impacto ainda maior sobre as mulheres que acumulam o papel de cuidadoras e mães. A dupla jornada, somada às demandas intensas do trabalho em saúde, gera estresse, cansaço e, muitas vezes, esgotamento físico e emocional. Nesse contexto, é essencial que haja espaços e iniciativas voltados ao autocuidado desses profissionais, promovendo momentos de descanso, apoio psicológico e valorização. O incentivo ao autocuidado não apenas melhora a saúde mental e física dessas trabalhadoras, mas também contribui para um ambiente mais equilibrado e humanizado, refletindo positivamente na qualidade do atendimento à comunidade.

O momento de descontração e interação entre os profissionais foi idealizado em etapas, primeiramente com um vídeo curto, mostrando os principais momentos vividos na unidade, com profissionais e integrantes do PET-saúde, as ações realizadas em conjunto e o dia a dia da rotina, como também a disponibilização de um folder informativo na UBS, sobre o respeito para com os profissionais de saúde. Foi realizada a entrega dos convites na semana anterior, para todos os profissionais, contudo não conseguimos alcançar a equipe de saúde bucal, devido estarem exercendo atividades em outro local, sendo assim contamos com a presença do médico, enfermeira, técnica de enfermagem, recepcionista e 4 ACS's.

Durante a dinâmica inicial, houve um amigo secreto com plantas, neste momento a Enfermeira deu início chamando uma pessoa e citando qualidades sobre ela e em seguida entregando uma planta, assim seguiu até todos os profissionais serem contemplados. Neste momento os profissionais puderam elogiar o trabalho de cada um da equipe e conversar sobre a rotina diária do serviço, que raramente encontravam tempo para realizar estas reuniões, devido à demanda cansativa do serviço. Este pequeno gesto objetivou demonstrar a valorização pessoal e profissional de cada um, para que cada um conseguisse demonstrar seus sentimentos sobre o próximo e estreitar as relações interprofissionais no ambiente de trabalho. O objetivo da dinâmica por fim foi trazer a reflexão: “ninguém pensou em entregar a planta para si?” e com esse questionamento foi possível refletir que na grande maioria das vezes não nos tratamos como merecemos e não temos o cuidado consigo mesmo como temos com o próximo, então, o objetivo dessa dinâmica foi exatamente trazer essa autovalorização, o olhar para si que muitas vezes passa despercebido ao longo da rotina.

A maior parte dos profissionais relataram admirar o trabalho uns dos outros e conseguirem se integrar de forma positiva no trabalho interdisciplinar, mas em contrapartida relataram não conseguir suprir todas as necessidades enquanto profissional, por falta de tempo e recursos. Este momento objetivou demonstrar a valorização pessoal e profissional de cada um, para que conseguissem demonstrar seus sentimentos sobre o próximo e estreitar as relações interprofissionais no ambiente de trabalho.

Logo após a dinâmica, foi entregue alguns potes com hidratante para cada profissional e iniciada uma automassagem, coordenada pelo GAT, na qual objetivava enfatizar a reflexão da dinâmica, proporcionando um momento de relaxamento e liberar a tensão acumulada pelo trabalho, tornando-se um momento único para cada um.

Para encerrar a atividade de autocuidado, foi preparado um momento de confraternização com um lanche coletivo, proporcionando um ambiente leve e descontraído.

A ação proporcionou um espaço de descontração e reflexão, promovendo o bem-estar dos profissionais e reforçando a importância de cuidar de quem cuida.

A seguir, imagens dos participantes da ação e de alguns materiais utilizados para a realização do momento:



Figura 3: Técnica de Enfermagem e Médico, Cuité, 2024



Figura 4: Agentes Comunitária. Saúde, Cuité, 2024



Figura 1: Integrante do PET-Saúde e Enfermeira, Cuité, 2024



Figura 2::Integrantes do PET-Saúde e profissionais da UBS, Cuité, 2024

DISCUSSÃO

Os profissionais de saúde da atenção primária lidam todos os dias com a sobrecarga de trabalho e o estresse do cotidiano, e muitas das vezes não possuem apoio institucional para ajudar nesta questão, o que acaba prejudicando o próprio desempenho no trabalho e até mesmo a sua vida pessoal, diariamente precisam cumprir com suas obrigações, mas quem cuida de quem cuida?

A saúde do trabalhador na atenção primária ainda é um tema pouco abordado entre os gestores, profissionais e a população, apesar de haver um pouco de conhecimento sobre a temática, ações voltadas para promover a saúde dos profissionais são pouco executadas. Os trabalhadores ficam vulneráveis psicologicamente e sem o aporte necessário para cuidar de sua saúde mental. Devido à rotina desses trabalhadores não permitir a procura por serviços de cuidado em outros locais, é de suma importância a implementação de atividades integrativas no próprio ambiente de trabalho. O investimento em ações de promoção de saúde e prevenção de doenças é uma possibilidade acessível aos trabalhadores de saúde, porém há fragilidades nas agendas, sendo quase não voltadas para a saúde do trabalhador (5).

As PICS são amplamente utilizadas na área da saúde devido seu baixo custo-benefício, atividades como: aromaterapia, massagens, meditação, arteterapia, auriculoterapia são praticadas nos mais diversos segmentos da saúde, tendo por objetivo reduzir a ansiedade, estresse, dores de cabeça, articulares e musculares, etc (6).

O estímulo e o conhecimento acerca da saúde do trabalhador no campo de atuação do SUS deve ser estimulado ainda nas instituições de ensino, visando que cada vez mais os profissionais e futuros profissionais da saúde busquem a valorização e cuidado dos recursos humanos do SUS e das práticas integrativas e complementares como mediador da saúde do trabalhador (6).

O momento de descontração com os profissionais da UBS Abílio Chacon Filho obteve um retorno positivo, onde eles relataram ter sido um momento proveitoso que comumente não conseguem obter tempo para conseguir realizar.

CONCLUSÃO

A ação realizada é de extrema importância para a saúde dos profissionais que estão na linha de frente da saúde pública, atividades como esta incentivam a procura por ajuda para o alívio de sintomas de estresse, ansiedade, problemas estes que são gerados devido a sobrecarga física e emocional gerada pelo ambiente de trabalho, e consequentemente reflete no serviço prestado e assistência à população.

Como estudantes, conseguimos obter um olhar mais humanizado e de qual futuro queremos quando estivermos na assistência lidando com profissionais, a saúde do trabalhador deve ser implementada em todas as áreas, objetivando que estes profissionais possuam seu direito de acesso à saúde garantido.

REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>>. Acesso em: 03/01/2025.
- [2] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf>. Acesso em: 03/01/2025.



CADERNO IMPACTO DE EXTENSÃO

Edição Especial –Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na Paraíba, Brasil

Centro de Educação e Saúde - Universidade Federal Campina Grande
CES/UFCG

[3] FIDELIS, F. A. M. et al. Satisfação e sobrecarga na atuação de profissionais em saúde mental.

Escola Anna Nery, v. 25, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/DPL5pJtmChpWnhDYrf4D9wH>>. Acesso em: 03/01/2025.

[4] BRASIL. Portaria conjunta nº 2, de 3 de março de 2010. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde— PET-Saúde/Saúde da Família. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 5 mar. 2010. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2010/poc0002_03_03_2010.html>. Acesso em: 03/01/2025.

[5] APARECIDA, J.; FARIA, M. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo Coordenadoria de Recursos Humanos Instituto de Saúde Avaliação do processo de implementação inicial do programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o cuidado de trabalhadores da UBS Jardim Miriam II. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/03/1537999/versao-final-dissertacao-corrigidadocx-1.pdf>>. Acesso em: 06/01/2025.

[6] BEZERRA, I. N. M. et al. Práticas integrativas e complementares em saúde junto a profissionais da atenção primária. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 32, p. 1–7, 2019. Disponível em: [Vista do Práticas integrativas e complementares em saúde junto a profissionais da atenção primária](#). Acesso em: 06/01/2025.

AGRADECIMENTOS

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.